



No Brasil, ser banqueiro é bom demais

A lucratividade do Bradesco, Itaú, Santander e BB em 2021 reforça o que o movimento sindical noticia há muito tempo. Nada abala o rendimento dos bancos. Desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020, milhares de empresas fecharam e setores produtivos, como a indústria e o comércio, foram prejudicados com a crise sanitária.

No entanto, o governo Bolsonaro achou que o setor financeiro é que precisava de ajuda. No ano passado, os quatro bancos lucraram R\$ 90,5 bilhões, o que vai na contramão de toda a realidade dos brasileiros, que estão sem emprego, vendo a renda cair, sem poder de compra e milhões passando fome.

Fatiamento impulsiona lucro da Caixa

O governo Bolsonaro e a atual gestão da Caixa trabalham incansavelmente para fatiar o único banco 100% público do país. Vendem áreas rentáveis, como DTVM, Cartões e Loterias, para enfraquecer a estatal a médio e longo prazo e poder privatizar no final. Não é de hoje que o Movimento Sindical vem fazendo esta denúncia.

Ao analisar detalhes do lucro de R\$ 17,268 bilhões, é possível perceber que boa parte é resultado da venda de ativos. Para se ter ideia, os eventos não recorrentes somaram R\$ 7,15 bilhões em 2021. O valor corresponde a 40% do lu-



Apesar do lucro inabalável, o setor explora cada vez mais os funcionários, assedia e pressiona por metas para encher os cofres. A recompensa para os bancários é a demissão em massa e sobrecarga de trabalho. Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e Banco do Brasil encerraram 15,4 mil postos de trabalho no período da crise sanitária e ainda fecharam 2.189 agências.

cro líquido.

CONTRATAÇÃO

Mesmo com o esforço dos empregados, a Caixa só contrata se for obrigada pela Justiça. O banco encerrou no ano passado com 86.004 trabalhadores (alta de 4.059 postos de trabalho em 12 meses) graças à ação judicial das entidades representativas para convocar os concursados do último concurso. O número não recompõe a perda dos últimos anos. Em 2014, a estatal possuía 100.677. Está longe das 10 mil contratações prometidas por Pedro Guimarães, em 2021.

Governo Bolsonaro continua ameaçando o BB

O TCU (Tribunal de Contas da União) precisa investigar as denúncias de irregularidades cometidas pela gestão de Rubem Novaes no BB. A queda das ações da Stone Meios de Pagamentos, que perdeu US\$ 25,6 bilhões (R\$ 132 bilhões) em valor de mercado, é uma prova.

A denúncia é de conflito de interesses, já que Fábio Augusto Cantizani Barbosa, membro do Conselho de Administração do BB, também é um dos sócios-fundadores da Stone.

O movimento sindical aponta que as ações, alinhadas ao encerramento do Comitê da Unidade Auditoria do banco, órgão responsável pelas investigações de denúncias contra funcionários, reforçam a intenção do governo Bolsonaro de acabar com a soberania nacional através de privatizações e aberturas de mercados para favorecer empresas internacionais.

A denúncia enviada pelo Ministério Público ao TCU aponta como motivação direcionamento de contratos para aquisição de software, hardware e prestação de serviços em TI e abrir os códigos-fonte de sistemas corporativos fundamentais aos negócios (core).

Eleições Cassi: apoio às Chapas 6 e 77

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS dá todo o seu apoio para as chapas 6 e 77 - **Unidos por uma Cassi Solidária**. As eleições serão de 18 a 28 de março de 2022, para escolher a nova diretoria, conselhos deliberativo e fiscal. Vote primeiro na Chapa 6 (Diretoria e Conselho Deliberativo) e depois na Chapa 77 (Conselho Fiscal). Você poderá votar pelo site da Cassi, pelo APP da Cassi no celular, TAA ou, para os funcionários da ativa, pelo SISBB.

Brasileiras celebram 90 anos de direito ao voto

Depois de intensa luta em defesa dos direitos, as brasileiras completam 90 anos com o direito ao voto. A conquista foi garantida em fevereiro de 1932 pelo Código Eleitoral, instituído pelo Decreto 21.076. Marco importante para as mulheres, mas o caminho por direitos e igualdade ainda é longo. Na eleição deste ano, mais de 77 milhões de brasileiras devem ir às urnas. As mulheres são mais da metade da população do país e enfrentam preconceitos e falta de oportunidades. No Congresso Nacional, compõem apenas 15% das vagas.

Reajustes de 2022 perdem para a inflação

Logo no primeiro mês de 2022, a maior parcela de reajustes salariais ficou abaixo da inflação. O resultado é baseado em uma análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que também pontuou que a taxa de juros é um desafio para as negociações. Dos 324 acordos feitos em janeiro, 42% tiveram reajustes abaixo do INPC, medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Somente 35% tiveram aumento real e 23% ficaram com índice igual à inflação do período.